

Por Wagner Freire

Riscos começam na instalação e incluem danos a terceiros e perdas com a interrupção da geração

A economia na conta de luz e o prazo de retorno costumam orientar a decisão de instalar uma usina solar. Mas preservar esse investimento também depende de como o proprietário se prepara para enfrentar um vendaval, um incêndio, um dano elétrico ou roubo de equipamentos.

Além do custo de reposição, uma ocorrência pode interromper a geração, aumentar as despesas com energia e, em determinadas situações, provocar prejuízos a terceiros.

A proteção precisa começar antes de o sistema entrar em operação. Durante a montagem, os riscos envolvem os equipamentos, as estruturas que recebem os módulos e as pessoas que trabalham na instalação.

Depois, passam a incluir os eventos que podem comprometer o funcionamento da usina. Essa mudança exige atenção às modalidades de seguro, aos limites de indenização e às exclusões de cada apólice.

[Leia aqui na íntegra](#)

Fonte: Canal Solar, em 15.10.2026